

elementos que, através de cálculos probabilísticos, ou não, consigam prover dados inferenciais da população-alvo.

Tipos de Amostragem	Não Probabilística
	Acidental ou conveniência
	Intencional
	Quotas ou proporcional
	Desproporcional
	Probabilística
	Aleatória Simples
	Aleatória Estratificada
	Conglomerado

Não Probabilística

A escolha de um método não probabilístico, via de regra, sempre encontrará desvantagem frente ao método probabilístico. No entanto, em alguns casos, se faz necessária a opção por este método. Convém ressaltar que não há formas de se generalizar os resultados obtidos na amostra para o todo da população quando se opta por este método de amostragem.

Amostragem Não Probabilística

Quando trabalhamos com a amostragem não probabilística, não conhecemos a priori a probabilidade que um elemento da população tem de pertencer à amostra. Neste caso, não é possível calcular o erro decorrente da generalização dos resultados das análises estatísticas da amostra para a população de onde a amostra foi retirada. Utiliza-se geralmente a amostragem não probabilística pela simplicidade intrínseca ao processo, bem como pela impossibilidade de se obter uma amostra probabilística, como seria desejável. Os principais tipos de amostragem não probabilística que temos são amostragem sem norma ou a esmo, intencional e por cotas.

Amostragem a Esmo

Imagine um rebanho com 1.000 animais, integrantes de um lote de gado bovino a ser destinado para corte. A enumeração destes animais ficaria muito difícil, tornando-se a amostragem aleatória simples inviável. Assim, em situações deste tipo, supondo que a população de animais seja homogênea, escolhemos a esmo a quantidade relativa ao tamanho da amostra, e quanto mais homogênea for a população, mais podemos supor a equivalência com uma amostragem aleatória simples. Os animais, desta forma, serão escolhidos para compor a amostra de um determinado tamanho sem nenhuma norma ou a esmo, o que origina o nome deste tipo de amostragem.

Acidental ou conveniência

Indicada para estudos exploratórios. Frequentemente utilizados em supermercados para testar produtos.

Intencional

A amostragem intencional corresponde àquela em que o responsável pela amostragem escolhe, deliberadamente, determinados elementos para pertencer à amostra, em função de seu juízo de valor sobre a representatividade da população. Um exemplo deste tipo de amostragem

